

205

INVESTIGAÇÃO DO NÍVEL DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS ANALGÉSICOS. Vera L. Tierling, Marco A. Paulino, Luciana C. Fernandes, Eloir P. Schenkel, Sotero S. Mengue. (Departamento de Produção de Matéria-Prima, Faculdade de Farmácia, UFRGS).

A automedicação inadequada, tal como a prescrição errônea, pode ter como consequência efeitos indesejáveis, enfermidades iatrogênicas e mascaramento de doenças evolutivas. É evidente que o risco dessa prática está correlacionado com o grau de instrução e informação dos usuários sobre medicamentos (Campos et al. 1985). Com o objetivo de verificar o nível de informação das pessoas sobre medicamentos, realizou-se uma pesquisa utilizando uma cartela com cinco diferentes especialidades farmacêuticas de analgésicos contendo ácido acetilsalicílico e um questionário com perguntas sobre semelhanças e diferenças desses medicamentos. As entrevistas, que totalizaram 125 foram realizadas em duas unidades sanitárias da zona de cobertura do Serviço de Saúde Comunitária do Hospital Conceição e as respostas foram classificadas em três grandes grupos, surgidos e especificados a partir da leitura das mesmas, revelando que: a) 11% demonstram domínio sobre o assunto (sabem a substância ativa ou também a classe/uso), b) 49% demonstram domínio limitado da informação (têm informações sobre uma ou mais marcas ou sobre a classe/uso), e c) 39% que demonstram não ter qualquer domínio sobre a informação. Esses três grupos foram subdivididos, considerando subníveis diferenciados de informações, para discussão sobre a proteção que as informações propiciam quanto à capacidade de optar por similares, bem como em relação à habilidade para bem usufruir da lei de genéricos, lei nº 9787 (BRASIL, 1999) e liberdade para analisar preços, entre outras. Está em andamento a discussão de uma nova pesquisa com o intuito de confirmar ou rediscutir o perfil de cada grupo de informação.(FAPERGS).